

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 1. Prelúdio da volta

330. Sabem os Espíritos em que época reencarnarão?

R. “Pressentem-na, como sucede ao cego que se aproxima do fogo. Sabem que têm de retomar um corpo, como sabeis que tendes de morrer um dia, mas ignoram quando isso se dará.” (166).

a)— Então, a reencarnação é uma necessidade da vida espírita, como a morte o é da vida corporal?

“Certamente; assim é.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0330).

Livro 7

Capítulo 330 – Prelúdio da volta

00330 / LE

Quase todos os Espíritos pressentem a sua volta à carne, em se cumprindo a lei da reencarnação. Alguns deles, quando a ignorância os domina, dando nascimento à revolta, são forçados a voltar ao corpo ainda que na inconsciência. Outros aceitam a volta, diante dos conselhos dos benfeitores da espiritualidade, mas depois se arrependem e, em muitos casos não chegam a nascer. Dai, advém o aborto, mesmo com todos os cuidados que a futura mãe tem com seu estado de gravidez.

Já encontramos muitos que imploraram a volta ao corpo e sentem prazer em tal viagem, sabendo que é pelas vidas sucessivas que se melhora espiritualmente. As variações são muitas, no quadro das vidas múltiplas. Outros são ainda mais cuidadosos: pedem um preparo alongado, de maneira a não servirem de motivo de escândalo no percorrer da vida na Terra.

Aqueles que trazem para o mundo físico um acervo de qualidades despertadas têm a vantagem de se livrarem de muitas tentações, saindo ilesos das emboscadas das trevas, que sempre acontecem.

As colônias espirituais são escolas de preparo das almas, de modo que elas possam se fortalecer nas suas fraquezas, ganhando terreno no campo de ascensão espiritual.

As vidas sucessivas são uma lei universal, não somente para os seres humanos, mas, para todos os reinos da natureza, fazendo parte do crescimento espiritual de toda a criação de Deus. Como o fenômeno chamado de morte, a reencarnação é também inevitável. São mudanças necessárias, que sempre buscam mais luz de entendimento e de paz para o coração.

Uma grande parte dos Espíritos que reencarnam pressentem o dia da volta, se ainda não o sabem. Para tanto, temos um sentido que nos faz entender o que pode acontecer conosco como o temos de que existe um Ser Superior que comanda todos.

A Doutrina dos Espíritos é, pois, uma escola de luz, por nos advertir, mesmo antes de desencarnarmos, que devemos nos preparar para outras voltas a carne. Esse preparo é nascido do amor a Deus e ao próximo, pela caridade em todos os seus sentidos,

despertando no mundo íntimo os valores espirituais que possuímos como dádiva de Deus e esforço próprio.

A reencarnação não vai deixar de existir porque existem aqueles que ainda não acreditam nela; por isso, é bom que busquemos entender as leis de Deus, e entre todas elas, vibra a reencarnação. As vidas sucessivas nos mostram o atado de amizades que devemos possuir, estendendo o nosso amor não somente a família de sangue, porém, a toda a família universal, porque hoje podemos estagiar em um país e, no amanhã, em outro. Se já somos conscientes dessa verdade, é bom que o nosso amor comece a quebrar as barreiras e avançar sem as fronteiras que o impeçam de amar.

A reencarnação é uma necessidade da alma, como força que a impulsiona para o alto e para Deus. Os processos da reencarnação são engenhosos; no entanto, os benfeitores espirituais cuidam dessa ciência com todo o amor que podem dar aos que vão ingressar nos fluidos da carne. Nós já reencarnamos muitas vezes, e poderemos voltar muito mais, herdando a Terra como promessa da Luz. Preparamo-nos com Jesus. As Suas escolas são inúmeras na face da Terra, de sorte a nos levar para a tarefa do aprendizado com coragem e alegria.

O prelúdio da volta pode ser a intuição que temos no fundo d'alma e a necessidade de crescimento espiritual. Oremos e trabalhemos, cultuando a caridade, que ela nos levará aos campos de luta, de modo que venceremos a nós mesmos, conhecendo as nossas necessidades e despertando os nossos valores na amplitude do amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VII, Cap. 330, Prelúdio da volta.

– questão 0330, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).